



Fórum de Relações com Investidores no 20º Congresso APIMEC

“Gostaria de destacar os quatro desafios da profissão de Relações com Investidores e do mercado de capitais brasileiro: os novos e diferentes investidores institucionais que estão acessando o mercado; o fato de algumas companhias tratarem a comunicação como *commodity*; a chegada de novos investidores pessoas físicas e a crescente importância da sustentabilidade”, ressaltou Geraldo Soares, presidente executivo do IBRI (Instituto Brasileiro de Relações com Investidores) na plenária “Painel Especial com Debates entre Profissionais de Investimentos, Profissionais de RI e Investidores”, durante o 20º Congresso APIMEC, no dia 22 de agosto de 2008, no Hotel Windsor Barra, na cidade do Rio de Janeiro (RJ).

O fórum teve a participação de analistas, profissionais de RI, de companhias abertas, de bancos de investimento, de representantes da área de comunicação e jurídica e investidores. Temas como *bookbuilding* e os prospectos de aberturas de capital levantaram acalorados debates.

Fizeram parte do debate assuntos como: o papel e os avanços da auto-regulação, a revisão dos mecanismos de *poison pills*; situações de conflitos de interesses como os empréstimos na pré-abertura de capital; a necessidade de reforçar *compliance* no que tange à separação de funções de análise, *investment banking*, comercial e tesouraria. Além da adequação do mecanismo de bookbuilding, necessidade de ampliação do acesso à informação por parte do investidor, maior representatividade do acionista minoritário e as ferramentas de tecnologia de comunicação, como o sistema *wire* que permite que os profissionais de RI (Relações com Investidores) divulguem suas informações globalmente com segurança e rapidez.

AGENDA IBRI

IBRI realiza workshop sobre Valuation

O IBRI realiza dia 17 de setembro de 2008, das 13:30 às 18:00, na sede da Bovespa, em São Paulo (SP), o workshop *Valuation – Ferramenta Indispensável para o RI*. O objetivo do evento é ressaltar a importância do Valuation no relacionamento entre o profissional de RI e o mercado de capitais. [Clique aqui](#) e acesse o folder do evento.

Confira a programação:

- 13:30** **Credenciamento**
- 14:00** **Abertura – Renata Oliva, Diretora-Gerente do IBRI SP**
- 14:05** **O Modelo de Valuation – Professor André Oda**
 - Valor como fluxo de caixa descontado
 - Fluxo de Caixa do Acionista e da Empresa
 - CAPM e Custo Médio Ponderado de Capital
 - Valor da Empresa e Valor das Ações

- 16:00** **Coffee Break**
- 16:30** **O Valuation Aplicado**
 - **Economática – Especialista em Valuation - Professor André Oda**
 - **A Visão do Analista de Investimento:**
Fundação CESP – Paulo de Sá Pereira – Gerente de Investimentos em Renda Variável
Bradesco Corretora - palestrante a confirmar

- 17:30** **Sessão de Perguntas e Respostas**
- 17:50** **Encerramento**

Realização: IBRI

Patrocínio: Economática, Bradesco Corretora, BM&F Bovespa

Apoio: ABRASCA, Abrapp, Acionista, ANCOR, APIMEC SP, IBEF SP, IBGC, Valor.

25º Encontro Informal no Rio de Janeiro

O IBRI realiza no dia 23 de setembro de 2008, às 18:00, o 25º Encontro Informal, no Rio de Janeiro (RJ), segundo da capital carioca em 2008. O evento que contará com a participação de Pedro Batista do UBS, como analista sell side e de Cristiano Souza da Dynamo, como analista buy side, debaterá, de modo informal, a interação entre os profissionais de RI e os analistas de investimento.

O 25º Encontro Informal conta com o apoio da Sul América. Reserve a data em sua agenda. Para mais informações, [clique aqui](#).

17º Curso de Introdução ao Mercado de Capitais

Numa ação conjunta entre APIMEC SP, IBRI, ABRASCA, IBGC e ANBID futuros profissionais de investimentos, jornalistas, investidores e universitários terão a oportunidade de estar em contato com representantes de renomadas instituições para aprender conceitos básicos e novidades do Mercado de Capitais. Vitor Fagá, diretor executivo financeiro do IBRI, é um dos convidados para palestrar, no dia 15 de setembro de 2008, sobre “A importância dos profissionais de Relações com Investidores”. O 17º Curso de Introdução ao Mercado de Capitais acontece de 15 a 26 de setembro de 2008, das 09:00 às 12:00, na sede da APIMEC São Paulo (Rua São Bento, 545 – 5ª sobreloja – Centro – São Paulo -SP).

As inscrições podem ser feitas pelo telefone (11) 3107-1571 ou eventos@apimecsp.com.br.

Brazil Day ocorre em 28 de outubro em Nova York

O IBRI, ABRASCA, APIMEC e BM&F Bovespa realizam a quarta edição do Brazil Day, no dia 28 de outubro de 2008, na sede da Bloomberg Television, em Nova York (EUA). As companhias abertas brasileiras discutirão setorialmente suas perspectivas juntamente com um seletor público composto de analistas e outros profissionais do mercado internacional de

capitais. Já estão confirmadas 19 empresas de diversos setores da economia brasileira. Em 2008, objetivando o acesso ao público-alvo, o evento conta com o apoio da NYSSA (New York Society of Security Analysts), entidade que reúne cerca de 10 mil analistas em Nova York. Doris Wilhelm, conselheira e presidente da Comissão Internacional do IBRI, frisa que o Fórum do Brazil Day é ponto de referência no relacionamento das empresas brasileiras com a comunidade financeira internacional.

IBRI participa da Expo Money em São Paulo

O IBRI estará presente com estande na 6ª Expo Money São Paulo, que acontece entre os dias 17 e 19 de setembro de 2008, das 13:00 às 22:00, no Transamérica Expo Center (Avenida Dr. Mário Vilas Boas Rodrigues, 387), em São Paulo (SP).

O tradicional evento de Educação Financeira e Investimentos - totalmente voltado para a pessoa física - é gratuito e traz diversos expositores do mercado financeiro (de corretoras de valores a empresas de capital aberto). Para mais informações, [clique aqui](#).

Ibriano participe da 4ª Pesquisa IBRI / FIPECAFI

O IBRI está coletando dados para a 4ª Pesquisa sobre o Perfil do Profissional e da área de RI. A pesquisa, que busca traçar o perfil da área e do profissional de RI, trazendo, por exemplo, informações de mercado sobre o tamanho das equipes de RI, salário dos profissionais, satisfação com as atividades, entre diversos outros tópicos, é realizada em parceria com a FIPECAFI (Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeiras). Acesse a pesquisa pelo site do IBRI www.ibri.com.br. Não deixe de participar!

Estudo de Percepção do Investidor 2008 tem apoio do IBRI

O IBRI apóia o “Estudo de Percepção do Investidor, Brasil 2008” que foi consolidado após pesquisa independente feita pelo Instituto Brasileiro de Economia, da Fundação Getúlio Vargas (IBRE/FGV). O estudo - que origina a premiação IR Magazine Brazil Awards - é uma iniciativa da IR Magazine em parceria com a Revista RI e patrocínio da Gazeta Mercantil. Foram entrevistados 350 analistas - *buy-side*, *sell-side* e administradores de carteiras - com o intuito

de captar suas percepções sobre as questões referentes às Relações com Investidores no mercado brasileiro.

IBRI EM EVENTOS DO MERCADO

Workshop avalia as melhores práticas de Relações com Investidores

João Pinheiro Nogueira Batista, presidente do Conselho de Administração do IBRI, e Salim Ali, superintendente do Instituto, participaram, no dia 27 de agosto de 2008, do Segundo Workshop da Revista Capital Aberto que teve como tema “Melhores Práticas de Relações com Investidores”. O presidente do Conselho de Administração palestrou sobre “O Papel do RI em uma Situação de Vazamento de Informação” e Salim Ali apresentou resultado da 6ª Enquete IBRI / Período de Silêncio. A enquete é sobre período de silêncio – momento que antecede divulgação de resultados ou fatos relevantes das companhias.

IBRI participa de seminário da AMEC

A AMEC - Associação de Investidores no Mercado de Capitais – realizou o seminário “Exercício Abusivo do Poder de Controle nas S/As”, no dia 27 de agosto de 2008, em São Paulo (SP). O objetivo do evento foi promover debate entre juristas, órgão regulador e Poder Judiciário sobre as interpretações que têm sido dadas ao dispositivo da Lei das S/A (Lei 6404/76) que trata das modalidades de exercício abusivo do poder de controle. Segundo Luiz Roberto Cardoso, assessor da Diretoria Executiva do IBRI, que esteve presente ao seminário, o esclarecimento desse tema ajudará na interpretação das condutas que devem ser adotadas para o cumprimento da lei.

ARTIGOS

Coluna IBRI no Valor Econômico

Acompanhe a coluna IBRI publicada no jornal Valor Econômico, dia 29 de agosto de 2008, na página B11. O texto traz debate sobre a participação do Instituto no 20º Congresso APIMEC.

Os novos desafios do mercado de capitais para RI's e analistas

Representantes da área de RI (Relações com Investidores) estiveram reunidos com a comunidade de Analistas e profissionais de investimento no “Painel Especial de debate entre Profissionais de Investimentos, Profissionais de RI e Investidores”, que ocorreu no 20º

Congresso da APIMEC, realizado na cidade do Rio de Janeiro, no período entre 20 e 22 de agosto de 2008. O presidente executivo do IBRI (Instituto Brasileiro de Relações com Investidores), Geraldo Soares, moderou sessão marcada por acalorados debates, principalmente em relação ao bookbuilding e os prospectos de aberturas de capital.

O tema principal do 20º Congresso APIMEC foi "Novas Fronteiras, Desafios e Responsabilidades". O assunto se alinhou com o atual estágio de adaptação conjuntural à nova ordem internacional numa perspectiva de que o Brasil amplie a participação de suas empresas nos investimentos internacionais e no comércio mundial. E a área de Relações com Investidores das companhias torna-se peça central no relacionamento da empresa com o mercado de capitais nacional e internacional.

O presidente executivo do IBRI, Geraldo Soares, destacou no evento quatro desafios para o futuro das Relações com Investidores e do mercado de capitais: os novos e diferentes investidores institucionais que estão acessando o mercado; o fato de algumas companhias tratarem a comunicação ainda como *commodity*; a chegada de novos investidores pessoas físicas e a crescente importância da sustentabilidade.

A mudança dos padrões contábeis decorrente da Lei 11.638/2007 foi foco também do debate. O momento é de transição do modelo de informações BR GAAP (Legislação Societária) para as IFRS (International Financial Reporting Standards). As empresas brasileiras terão a oportunidade de se comparar com as companhias de todo o mundo. Será um grande desafio para o mercado de analistas. E apesar da turbulência já é possível encontrar, no Brasil, empresas que publicam seus balanços consolidados apenas em IFRS.

O mercado caminha em direção a um cenário em que o atendimento às pessoas físicas deve receber atenção especial. É importante que a informação ao acionista minoritário seja disponibilizada de forma justa e equânime, dentro do princípio de prestação de contas. Os níveis de Governança Corporativa da Bovespa possibilitam também maior proteção aos acionistas minoritários para que possam defender seus direitos.

A evolução da Governança Corporativa nos últimos anos é visível, mas ainda traz aspectos que podem ser revistos como o papel da auto-regulação, a qualidade da informação dos prospectos e a revisão das "poison pills". Questões de sustentabilidade e responsabilidade sócio-ambiental não devem sair da agenda das companhias abertas. A incorporação de métricas com relação à sustentabilidade é imperativa, e não uma questão de marketing.

É de fundamental importância também dar seqüência ao Plano Diretor do Mercado de Capitais, pois é a base para o crescimento futuro e para continuarmos sob os olhares dos investidores do mundo. O debate no 20º Congresso APIMEC entre profissionais de Relações com Investidores e analistas demonstrou, também, que capitalizar empresas, prover recursos de longo prazo e evoluir nas questões de governança corporativa e sustentabilidade são exemplos de que o mercado de capitais representa um dos melhores instrumentos de socialização da riqueza de um país.

[Espaço IBRI no Valor Econômico](#)

Silvio Guerra, diretor do IBRI regional Minas Gerais, publicou artigo no Espaço IBRI no jornal Valor Econômico no dia 21 de agosto de 2008, na página D3, com o título “Visões de uma mesma moeda: o mercado de capitais brasileiro”.

Leia o texto na íntegra:

VISÕES DE UMA MESMA MOEDA: O MERCADO DE CAPITAIS BRASILEIRO

(*) SILVIO GUERRA

ESPAÇO IBRI

Mercados de ações não são micos. São mercados de longo prazo para quem pode esperar. São as duas faces da mesma moeda: o investimento. Os melhores operadores do mercado são aqueles que seguram seus papéis para tirar o lucro em função dos fundamentos das empresas, setores, países e fundos que escolhem ou representam.

E o melhor momento de entrada é aquele de maior pessimismo, quando o mercado está no fundo do poço. No longo prazo, a entrega de resultados – com crescimento e rentabilidade – acarreta a subida do preço da ação e do valor da companhia listada em Bolsa.

O peso do Brasil e demais países emergentes mudou. Enquanto a economia americana (que já foi 30% do PIB mundial em 1950 e hoje equivale a cerca de 20%) está desacelerando para 1% de crescimento anual do seu PIB, a Europa segue em ritmo de 1,4% ao ano, ao passo que os países emergentes já respondem por 75% do crescimento global.

O Brasil está entre os seis maiores mercados do mundo em produção de automóveis, bebidas alcoólicas, refrigerantes, computadores, chocolate, celulares, cosméticos, pisos e azulejos. E as transformações demográficas, melhoria do emprego e da renda e ampliação do crédito

permitem prever crescimento entre 25% e 82% dos mercados de água engarrafada, automóveis, TV por assinatura, brinquedos, comida congelada, bebidas alcoólicas, laticínios, perfumes e computadores.

A classe média brasileira cresceu, atingiu 100 milhões de pessoas e passou a ser a maioria da população, aumentando sua participação de 42% (2002) para 52% (2008). A classe média quer consumir (pesquisa Ipsos): carros (21%), eletrodomésticos (41%), móveis (37%), lazer e viagem (28%), telefone e celular (26%), computador (25%), objetos de decoração (20%), TV, hi-fi e vídeo (18%), imóvel (16%), ferramentas (13%), motos (10%) e equipamentos esportivos (9%).

Vários indicadores brasileiros são conservadores em relação à proximidade de existência de crises: a expansão do crédito ainda é tímida (36% em relação ao PIB), a inadimplência (4,1% em março de 2008) é baixa, a relação dívida corporativa/PIB de 10% é incipiente, assim como a participação das hipotecas sobre a carteira global de crédito.

Em 2008, a relação preço/lucro (P/E) do Brasil se mostra relativamente baixa em 12.3x, enquanto o crescimento do lucro (EPS growth08) do Brasil é 35% superior ao do México (10%), Chile, China, África do Sul (que estão na faixa de 17,5%).

O Novo Mercado da Bovespa é um atrativo e uma vantagem competitiva, se compararmos o Brasil com outros países emergentes. Espera-se ao longo do tempo que o próprio mercado promova uma natural “purificação”.

Eventual perda acontece quando não há confiança no futuro, quando se comprou caro o papel, ou a aposta foi feita em empresa ou fundo de ações (é sempre bom diversificar o seu risco), sem consistência para crescimento no longo prazo com rentabilidade.

As grandes teses vão continuar: empresas estarão consolidando mercados fragmentados existentes, a busca de competitividade continua e as disponibilidades de recursos naturais, humanos, tecnológicos e financeiros continuarão sendo críticas para o sucesso de empresas e países. Nosso management continua sobressaindo no mercado mundial num ambiente de empresas profissionais e de elevada governança corporativa.

Ao profissional de RI cabe mostrar de forma transparente o que o Brasil oferece, ou seja, um país que junta risco e recompensa e coloca ambos à disposição do mercado, com empresas de primeira linha. A flutuação de seus papéis muitas vezes está mais afetada pela conjuntura/liquidez internacional do que pela performance local ou pela qualidade da sua gestão. Apostar nessas empresas é apostar no futuro. É para quem acredita. E para quem pode esperar.

(*) Silvio Guerra, 52, é diretor do IBRI (Instituto Brasileiro de Relações com Investidores, regional Minas Gerais)

IBRI apóia

- Em 29 de agosto o IBEF São Paulo promoveu o Almoço-Palestra com Maria Helena Santana, presidente da CVM (Comissão de Valores Mobiliários) sobre o tema “Evolução Recente e Desafios para o Desenvolvimento do Mercado de Capitais”.
- O IBRI apóia o jantar da ANEFAC com palestra de Alexis Novellino, cujo tema será “Governança Corporativa na Empresa Familiar”. O evento ocorre no dia 4 de setembro de 2008, das 19:00 às 22:30, no Hotel Golden Tulip Paulista Plaza (Alameda Santos, 85 – Jardins – São Paulo – SP).
- No dia 11 de setembro de 2008, o IBGC (Instituto Brasileiro de Governança Corporativa) realiza mais uma palestra-mensal cujo tema será “Propriedade e Gestão: o modelo GP de Governança”. O evento acontece no Hotel Grand Hyatt São Paulo (Avenida das Nações Unidas, 13.301 – Brooklin – São Paulo). Antonio Bonchristiano, Co-Presidente do Conselho e Co-CEO da GP Investments, será o palestrante. [Clique aqui](#) para mais informações.
- O IBRI apóia o Fórum de Administração 2008 “A Dinâmica da Inovação nas Organizações”, organizado pelo Instituto Chiavenato, que acontece no dia 13 de setembro de 2008, no World Trade Center São Paulo (Avenida das Nações Unidas, 12.559). O aumento da competência das empresas na utilização de processos inovadores e a incorporação do fator inovação nas organizações são dois dos temas a serem abordados nos painéis. Os associados terão desconto especial. [Clique aqui](#) para acessar o folder.

- A 11ª edição do Curso de Governança Corporativa em Empresas Familiares que será realizado pelo IBGC nos dias 2, 3 e 4 de setembro de 2008, em São Paulo (SP). Mais informações [clique aqui](#).
- O Congresso WFIC 2008 – World Federation Investor Corporations - que acontece de 17 a 21 de setembro de 2008, no Hotel Transamérica, em São Paulo (SP). O INI traz pela primeira vez ao Brasil o Congresso da Federação Mundial de Investidores. Os participantes terão a oportunidade única para a troca de experiências entre investidores brasileiros e seus pares europeus, norte-americanos e asiáticos.
- O IBRI apóia a divulgação do concurso de trabalhos técnicos da ABRAPP. A premiação acontece durante o 29º Congresso Brasileiro dos Fundos de Pensão, entre os dias 3 e 5 de novembro de 2008, na cidade do Rio de Janeiro (RJ). O encontro discutirá: “Conceitos: Realidade de um Novo Tempo!”. Para participar do concurso [clique aqui](#).